



# EDUCAÇÃO EM FOCO

## 23 e 24 de março de 2021



### O ENSINO REMOTO EM MINAS GERAIS: desafios

Jonathan F. R. B. MARINHO<sup>1</sup>; Rafael A. RAYMUNDO<sup>2</sup>

**RESUMO:** O cenário da educação durante pandemia da covid-19 em 2020/2021 no Brasil não podia ser diferente dos outros setores que fazem parte do dia a dia das pessoas brasileiras. Em 17 de março de 2020 foi o último dia de aula na maior parte das escolas com ensino presencial em Minas Gerais, permanecendo até o prezado momento, 16 março 2021. Em meio a esse caos inesperado, os membros da educação do estado de minas adotaram um plano de ensino tutorado (PET) no entanto à mesma passa por um período difícil de transição na modalidade proposta aos discentes das redes estaduais e municipais.

**Palavras-chave:** Educação; Pandemia; Covid-19; Escolas; Aulas.

### INTRODUÇÃO

O isolamento social, acarretado pela pandemia da COVID-19, levou à readaptação imediata dos mais diversos campos da vida humana ao novo momento como, por exemplo, o campo da educação, exigindo uma reorganização do processo de ensino, com vistas a proporcionar a manutenção da aprendizagem ao longo da quarentena. Tais mudanças emergenciais na educação ocasionadas devido à pandemia, vem ocasionando boas reflexões com relação a qualidade do ensino nas redes de educação pública nacional.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho apresentado trata-se de uma pesquisa com baseamento teórico para esclarecer as medidas tomadas pela educação no estado de Minas gerais em meio aos desafios ocasionados pela pandemia da COVID-19.

É extremamente importante ficar claro, trata-se de uma pesquisa voltada para os impactos sofridos pela educação em um cenário diferente dos tempos normais, bem como, o despreparo dos profissionais da área educacional para lidar com diferentes metodologias de ensino.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Com foco na educação, em um cenário diferente da normalidade, foi pesquisado e argumentado o tema do título, tendo como base a reportagem citado nas referências.

## **RESULTADOS E DISCUSÕES**

Em 17 de março de 2020 o ensino presencial na rede de educação foi encerrado e voltou a ser proposto de maneira remota somente no mês de maio de 2020, a rede estadual de Minas Gerais iniciou seu regime de estudos não presenciais com vistas ao prosseguimento dos estudos durante o período de isolamento social. Para tal objetivo, a Secretaria Estadual de Minas Gerais (SEE) fundamentou suas aulas remotas em três pilares: Plano de Estudos Tutorados (PETs), programa de TV “Se Liga na Educação” e aplicativo “Conexão Escola”. Nesse contexto, o Plano de Estudo Tutorado (PET) é um módulo mensal disponibilizado<sup>1</sup> para cada ano de escolaridade, contendo atividades de cada disciplina a serem realizadas semanalmente com a mediação do professor à distância. O programa “Se Liga na Educação” é disponibilizado como complemento e auxílio quanto à realização das tarefas do PET.

Porém, o balanço sobre o modelo não é promissor. Isso porque o ensino à distância não contempla todos os alunos, principalmente aqueles que vivem em realidades econômicas mais carentes. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que 54% das famílias mineiras não possuem computador e 24,7% não têm acesso à internet. Dentre os 853 municípios de Minas Gerais, a Rede Minas está presente em apenas 200.

O programa PET elaborado pelos membros da educação contempla um processo de entrega do PET impresso aos estudantes, segundo a Secretaria de Estado da Educação, deverá ser feito pelas escolas, em diálogo com as Secretarias Municipais de Educação, por meio do aproveitamento de servidores públicos, dos segmentos representativos das respectivas comunidades, entre outras possibilidades que sejam adequadas a cada comunidade escolar.

Para a deputada estadual e presidenta da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa de Minas Gerais Beatriz Cerqueira, a proposta é uma tentativa de transferência de responsabilidade do Estado em garantir um processo de aprendizagem, materializado pelas escolas e professores para as famílias “À distância, não é possível fazer a intervenção no processo de aprendizagem. Portanto, isso causará mais estresse à família, mais ansiedade à criança ou ao adolescente, uma sensação de exclusão para quem não conseguir ter acesso as apostilas, para quem não conseguir assistir à Rede Minas, para quem não tiver os dados de Internet suficientes e para quem não tiver algum celular para baixar o aplicativo. Uma exclusão que poderá, no pós-pandemia, resultar em mais evasão escolar” (MENTA,2020). Com relação a criação do PET, Beatriz Cerqueira

afirma ainda “A proposta não foi construída com a participação de setores importantes que elaboram sobre Educação, como a própria categoria, como os departamentos de educação das universidades federais e o Fórum Estadual de Educação. Profissionais da educação não só não ajudaram na construção, como também não tiveram um processo de formação. Eles estão sendo obrigados a utilizar internet pessoal ou fazer dívidas para aquisição de instrumentos de tecnologia para que consigam dar conta de uma demanda ao qual não é responsabilidade deles”(MENTA,2020).

Analisando o cenário da educação Brasileira, até mesmo antes da pandemia, ela nunca foi inclusiva, embora pareça, sempre uma parcela da população sofre algum dano, pode ser na aprendizagem, na falta de cuidados básicos, como na alimentação, já que alguns desses alunos só se alimentam no colégio. Mesmo antes do atual cenário, que é de enfrentamento da COVID-19, o desempenho dos discentes nas nossas escolas não eram significativas, adicionando um processo de transição na modalidade de ensino muitos estudantes não se sentem motivados ou perdem o interesse em desenvolverem as atividades escolares.

## **CONCLUSÕES**

Ressaltam-se aqui as ações desempenhadas pelo governo estadual de Minas Gerais, tendo em vista, manter o sistema educativo em andamento. As dificuldades na implementação do modelo remoto nas redes estaduais e municipais, ressaltando ainda que a pandemia trouxe danos inesperados para sociedade de modo geral.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a todos os envolvidos diretamente ou indiretamente e também a oportunidade de vivenciar as experiências propostas pelo Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## **REFERÊNCIAS**

- Reportagem de Marina Menta, 6º período de Jornalismo da PUC Minas, orientada pela professora Adriana Cristina do Carmo. Edição de Joana Tavares. (07/03/2021)

